

Brasília-DF, Ano XV, Nº 48, 01 a 14 de Abril de 2002
E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br

SINDSEP-DF

ESPLANA EXPLANADA GERAL

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF



Pauta da Assembléia Geral

Plano de Carreira e Pauta de Reivindicações

Eleição de Delegados às Plenárias CONDSEF/SPF

Informes Jurídicos:

Processo FGTS e Outros.

PAG 2/3 = Greves e Protestos

PAG 4/5 = Plano de Carreira

PAG 6/7 = FNDE, FUNASA, MRE

PAG 9 = Prestação de contas

Quinta-feira Santa?

O Sr. Fernando Henrique já pediu que esquecessem tudo que ele escreveu. Para se eleger Presidente, ele se declarou profundamente religioso. Então porque será que ele nos obriga a trabalhar na Quinta-feira Santa?

FGTS

A secretaria jurídica do Sindsep entrou com uma ação judicial em julho/2001 solicitando a correção do FGTS para todos os seus filiados.

Informamos que todos os filiados que eram celetistas em 1990, devem comparecer ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ou em outro banco no qual o servidor tenha

conta do FGTS, o mais breve possível, solicitando cópias de 2 (dois) extratos do FGTS: Fevereiro de 89 e Abril de 1990, para que possamos efetuar os cálculos e promover a execução.

Até o presente momento, 900 extratos já estão nas mãos dos contadores para cálculos.

Portanto, aqueles servidores que ainda não entregaram os extratos que o façam o mais breve possível.

MAIS DE UM MILHÃO PROTESTAM EM TODO O PAÍS

Mais de um milhão de trabalhadores em todo o país marcaram o protesto da CUT, no último dia 21/3, contra o Projeto de Lei do Ministro Dornelles que retira direitos dos trabalhadores, como férias, 13º salário, licença-maternidade e paternidade, descanso semanal remunerado, entre outros.

No exato instante em que a Força Sindical assinava com o Sindpeças e o Sindmaq acordos que reduzem, por exemplo, o horário do almoço, parcela em várias o 13º salário - sem a garantia de recebê-los e reduz os dias da licença paternidade, professores das redes públicas estadual e municipais, além dos professores universitários, urbanitários, trabalhadores na saúde, rodoviários, previdenciários, trabalhadores a



construção civil, bancários, comerciários, servidores da saúde, vigilantes, químicos, petroleiros, trabalhadores nos correios, metalúrgicos, rodoviários e eletricitários, entre outras tantas catego-

rias nos Estados realizaram manifestações em praças públicas. Mais de 50 municípios, além das capitais, também realizaram algum tipo de manifestação.

Para o presidente na-

cional da CUT, João Felício, o objetivo foi atingido. "A manifestação foi um enorme sucesso, já que em todas as capitais e em inúmeros municípios foram realizadas manifestações. Muitos com

paralisação. Foi o primeiro passo para o desenvolvimento de uma campanha nacional para que o governo retire, definitivamente, o projeto de pauta de votações do Congresso Nacional", disse.

POPULAÇÃO APOÍA A GREVE

O Explanada Geral ouviu alguns depoimentos de pessoas que estavam participando do ato. Elas falaram da possibilidade de se fazer uma greve, da paralisação dos professores do Distrito Federal e sobre a crise que abala o país.

Uma zeladora disse:

"Sou totalmente a favor de uma greve geral porque nós, trabalhadores, estamos sem ter aumento de salário há muitos anos, e sem falar nas condições de trabalho que deixam muito a desejar. São nossos direitos e precisamos lutar por eles, antes que façam coisa pior".

O aposentado do Ministério das Minas e Energia-MME, disse que é favorável a greve dos servidores.

"Esta greve geral que a CUT está convocando sou favorável, em virtude de estarmos há mais de 7

anos sem qualquer aumento salarial, e principalmente nós, aposentados, somos tão maltratados por este governo, não podemos compactuar com essa bandalheira".

Uma estudante do segundo grau, também se

posicionou favorável à greve. Ela disse: "**Este governo é o pior governo que já tivemos. A situação do país nunca esteve tão ruim como agora. Apesar de eu estar apenas estudando, tenho consciência das dificuldades financeiras que a maioria dos trabalhadores estão passando. Meu pai, por exemplo, é servidor público do Ministério dos Transportes, e como tal, também está convivendo com a falta de dinheiro, entre outros problemas**".

O funcionário que presta serviço para o Serviço de Limpeza Urbana

de Brasília-SLU, também demonstrou ser a favor da greve. "**Ganhamos muito pouco pelo muito que fazemos. Acho que os trabalhadores devem se unir para uma grande greve geral, pois só assim conseguimos melhorar nossos salários**".



EXPEDIENTE: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP-DF - SBS Qd.1 Ed. Seguradoras 16º e 17º andares - Brasília/DF - CEP 70.300-500 - Fone: 321 1183 Email: imprensa@sindsep-df.com.br Fax: 225 0699. Fundado em 28.08.87 Registro MTB Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08. Editora: Ana Paula Oliveira RP 4026 DRT 884-DF - Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, Elizabete Gomes de Andrade e Hermes Araújo Severino Conselho Editorial: Elizabete Andrade, Jordelino Serafim, João França, Luiz Bicalho e Valda Eustáquio. Tiragem: 20.000 - Repórter Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF - Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Arte Final: Ronaldo Alves

GREVE DOS PROFESSORES

Porque os professores estão em greve?

Porque eles são servidores e também não tiveram reajustes há 8 anos.

Porque Roriz concedeu 10% de reajuste (depois de iniciada a greve) e eles precisam de 87% de reajuste (igual nós precisamos)

Porque o governo não respeita o seu Plano de Carreira (e nós estamos sem plano)

Porque o governo não paga o vale-transporte e o vale-refeição ape-

sar da lei dizer que tem que pagar.

Porque os nossos filhos estão tendo metade das aulas de física, matemática, química, biologia, português, história e geografia que tinham há 10 anos e eles querem melhor ensino.

Estes são os motivos da greve deles.

Nós da diretoria do SINDSEP/DF, apoiamos a greve, e sabemos que os transtornos de hoje para nossos filhos são os ganhos de amanhã numa educação melhor.

Em seis anos

- *- o preço do arroz subiu 305%;
- *- o preço da carne subiu 165%;
- *- o preço do feijão subiu 135%;
- *- o preço do botijão de gás subiu 263%;
- *- o preço da conta de água subiu 218%;
- *- o preço do telefone subiu 911%;
- *- o preço do pão subiu 214%;
- *- o preço da energia elétrica subiu 122,49%

O INCRA, A REFORMA AGRÁRIA E A LEI DA SELVA



Sobre o episódio da fazenda "córrego de antas", o Sindsep quer, em primeiro lugar, denunciar que o que leva a episódios deste tipo é a miséria e fome que grassam

no País como resultado da política de FHC.

Depois, queremos denunciar o absurdo que é o descumprimento e desmentido público pelas autoridades do acordo para

a desocupação pacífica feita pelos funcionários do INCRA, com a prisão de 16 integrantes do MST, que levou, inclusive, num primeiro momento, a demissão de dois funcionários.

Por outro lado, a repercussão no alto escalão do governo, das algemas no caso Jader, foi estrondoso. Em contrapartida, não acharam nada humilhante a prisão dos companheiros sem-terra. Tanto que poucos se manifestaram. Será que a atitude do primeiro, em roubar os cofres públicos é menos grave que uma simples ocupação?

O descumprimento deste acordo leva, inclusive, a questionar todo o papel que pode ser jogado pelos funcionários do INCRA. Nós defendemos a Reforma Agrária e o trabalho e empenho que os funcionários do INCRA

jogam nesta luta.

Defendemos a imediata liberação dos 16 presos, assim como denunciávamos a exploração partidária que o governo está fazendo do episódio, atacando os partidos de oposição que estão em melhor posição para derrotar o candidato da continuidade do governo (Serra).

O SINDSEP entende que a democracia é feita com o livre debate das idéias e não com acusações levianas como os ministros do governo estão fazendo (que começam com "terrorismo" e terminam com a exploração política do episódio).